**Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de**

**São Paulo – 22/01/2014**

No dia 22 de Janeiro de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está

situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero

Badaró, 119, térreo CEP n° 01.001­010, foi realizado encontro do Conselho

Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

**Presentes:** Rute Alonso da Silva; Nilton Cruz Paiva; Felipe de Paula Oliva;

André Pomba; Adriana da Silva; Janaina Lima; Miriam Queiroz; Gil Santos;Dindry

Buck; Nina Ca$h; Braz Gomes da Silva Filho; Marcos Antônio Roberto; Guilherme

Eurípedes Silva Ferreira; Julian Vicente Rodrigues; Márcia de Lima; Annabella

Andrade; Wanessa Ferraz; Gabriela Cruz;Paola Valentina;Fernanda de Moraes;Jake

Longaker;Dênity Nóbrega; Marcelle Miguel; Annabela; Pedro Vianna; Joseanae

Sousa. **Informes:**

➢ Julian abordou um debate sobre a campanha do nome social no

sistema Público Brasileiro que será lançado no Centro de Referência

da Diversidade “CRD’’ e no Centro de Combate a Homofobia “CCH”

,discutiu sobre o trânscidadania no mês da visibilidade Trans;

➢ Foi abordado o assunto do Largo do Arouche de Interdições das

calçadas de bares da região com a presença do Pedro Vianna

acessor da Subprefeitura da sé ele respondeu diversas questões

públicas dentre elas a proibição do trailer do grupo “quero fazer” que

realizava testes rápidos de DST/AIDS no local e do “ Lar Somando

Forças” a casa da Michelly que cuidava de travestis e trans com HIV,

lacrado por laudo de documento que afirma haver risco de vida no local

obrigando á restrição de seus moradores por fiscais da subprefeitura;

➢ O Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo

vem repudiar o tratamento indigno dispensado pela polícia paulista a

Kaique Augusto dos Santos, jovem gay e negro de 16 anos encontrado

morto em 11 de janeiro de 2014. Discutido sobre o possível suicídio

sendo conhecidos inúmeros episódios de violência no Viaduto Nove

de Julho, pedimos ainda à Prefeitura que reforce a iluminação e

garanta a presença de GCM no local, bem como em locais da região

central alvo de ataques de grupos neonazistas;

➢ Discutido também sobre o POT TTs ,sobre a preocupação com o

prazo do termino do contrato e da mudança do formato para o futuro

oferecendo cursos e termino dos estudos para as trans fazendo com

que elas ingressem na faculdade mercado de trabalho.